



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

de Jesus Rodrigues, Fernando

Os ritmistas e a cidade: sobre o processo de formação da música baiana contemporânea orientada
para a diversão

Sociedade e Estado, vol. 21, núm. 1, enero-abril, 2006, pp. 270-271

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930883020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Os ritmistas e a cidade: sobre o processo de formação da música baiana contemporânea orientada para a diversão

Fernando de Jesus Rodrigues

Curso: Mestrado em Sociologia

Data de defesa da dissertação: 24 de abril de 2006

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Angélica Brasil Gonçalves Madeira

Resumo

O objetivo desta dissertação foi propor uma interpretação acerca do significado de alguns processos culturais para a compreensão do fenômeno aqui denominado de *música baiana contemporânea orientada para a diversão*. Colocou-se a pergunta de qual correlação de forças – percebida em uma perspectiva de longa duração – tornou possível o surgimento de um conjunto de expressões musicais consagradas no espaço carnavalesco baiano, entre as quais o samba-reggae e o pagode baiano.

A emergência de um âmbito de produção musical em Salvador foi abordada de forma a levar em conta dois aspectos. De um lado, esteve-se atento à idéia de que a sua figuração atual é dependente de como diferentes esferas da existência tais como a família, a religião e a economia estão inter-relacionadas. De outro, levou-se em conta a concepção teórica de que a expressão atual da música baiana é herdeira de propriedades sociais e de lutas pelo poder que se deram em redes sociais anteriores e que influenciaram a direção da produção musical baiana e sua função no desenvolvimento da cadeia de interdependências de Salvador ao longo do século XX. A investigação tornou possível apontar algumas conclusões iniciais sobre esse processo.

O entendimento da música baiana contemporânea parece tornar-se mais claro quando se estabelecem conexões entre o modo

como um padrão de coordenação nacional pressionou, a partir do final do século XIX, a formação urbana de Salvador, co-atuando com maneiras de articulação do tecido social advindas do período colonial e imperial. Nesse sentido, tentou-se mostrar como a formação de uma esfera lúdico-artística no Rio de Janeiro contribuiu para a influência na formação dos hábitos de diversão dos soteropolitanos durante o século XX.

De outra forma, também se buscou apresentar como determinados padrões sociais de coordenação não coincidentes com a pressão para uma centralização nacional co-atuaram para a formação desses hábitos. Assim, levou-se em conta como o processo de modernização conhecido por Salvador engendrou as condições para uma influência das casas de candomblé sobre a formação das estruturas de personalidade dos soteropolitanos. Essa relação pareceu ser importante devido ao trânsito entre os aprendizados rítmico-percussivos de orientação mítico-ritual e as práticas ligadas ao mundo da música voltada para a diversão mercantilizada realizado por indivíduos ligados ao culto de orixás.

Palavras-chave: música baiana, entretenimento, modernização industrial e de serviços.